

Polícia encontra e destrói 50 bananas de dinamite abandonadas por bandidos



De acordo com a Polícia Militar, a suspeita é de que os explosivos sejam de quadrilhas que atacam caixas eletrônicas, carros-fortes e agências bancárias; não se sabe há quanto tempo eles estavam escondidos no local

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

BOMBA LOCALIZADA

Um material explosivo foi encontrado ontem pela manhã em uma área de mata na região do Ipaussurama, em Campinas. A equipe do Grupo de Ações Táticas Especiais (Gate) da Polícia Militar (PM) foi acionada e destruiu o material, que foi queimado na mesma área. O Corpo de Bombeiros deu apoio à ação. Ao menos 50 bananas de dinamites foram encontradas próximas a um canteiro de obras do pontilhão do BRT, localizado na Avenida John

Nas duas ocorrências anteriores não foram encontradas bombas

co plástico grande, cerca de 50 metros distante do canteiro de obra e no topo do barranco que fica do lado direito da Rodovia dos Bandeirantes (SP-348), para quem segue sentido interior, e na mata que fica ao lado do Shopping Parque das Bandeiras. "Acreditamos que essas dinamites sejam de quadrilhas que atacam caixas eletrônicas, carros-fortes e agências bancárias e que foram escondidas neste local porque não podem ser guardadas em casa devido ao risco", comentou o aspirante a oficial da PM, Miguel Henrique Martins. A polícia não soube infor-

Trabalhador encontra explosivos em canteiro de obras

Gate queimou as 50 bananas de dinamites e evitou interdição na Bandeirantes

mar há quanto tempo os explosivos estavam escondidos no local. A área fica a cerca de 500 metros do 11º Distrito Policial (DP). Havia cerca de 1 kg de emulsão explosiva e cordões detonadores divididos em 50 unidades. O Gate chegou por volta das 12h15 e queimou os objetos por partes. Não foi necessário fazer a interdição na Rodovia dos Bandeirantes. "Esses cartuchos foram retirados e levados a um local seguro para ser realizada a queima do material. A área já está segura, não temos risco de explosão", disse Martins. Para garantir a segurança,

o local foi devidamente isolado. Segundo o oficial, os trabalhadores da Construcap informaram que não fazem uso de explosivos na obra. A reportagem tentou contato com a empresa, mas nenhum responsável foi localizado para comentar. OUTROS CASOS Essa não é a primeira vez neste ano que o Gate é acionado para Campinas para desativar "bombas". Outras duas ocorrências foram registradas entre janeiro e junho, mas tratavam de falsas dinamites, achadas em pacotes de presentes perto de agências bancárias.

A primeira aconteceu no dia 6 de janeiro. Funcionários da Caixa Econômica Federal acionaram a PM após avistar uma caixa com embrulhos de presente rosa deixada na calçada de uma quadra na Avenida Benjamin Constant, próximo à esquina com a Rua Padre José Teixeira, no bairro Cambuí. O caso mobilizou as Forças de Segurança da cidade, como a Polícia Militar (com policiamento de área, 1º Batalhão de Ações Especiais, Corpo de Bombeiros), o Grupo de Operações Especiais (GOE) da Polícia Civil, agentes de mobilidade urbana e o Grupo de Ações Táticas Especiais de

São Paulo (Gate). A movimentação também atraiu a atenção de centenas de pessoas. A operação para confirmar se o objeto era bomba ou não demorou, pelo menos, três horas. O agente que fez a detonação do material usou um equipamento canadense composto por traje, scanner, robô e braço manipulador e que contou com investimentos na ordem de R\$ 500 mil. No final da operação, a polícia descobriu que a caixa tinha sido usada como enfeite de natal de uma doceria localizada na Rua Sampaio, a poucos metros do local, e que supostamente um morador em situação de rua ou algum pedestre apanhou na lixeira para ver o que se tratava e depois a abandonou na calçada. No começo de junho, o Gate também foi acionado para desativar uma suposta bomba detada perto de um banco na Avenida Imperatriz Leopoldina, na Vila Nova. A região foi isolada por policiais militares. A suposta bomba estava em um pacote verde semelhante a um presente, deixado em um canteiro próximo a uma agência bancária. Durante o trabalho, porém, o Gate constatou que a caixa continha manga, um ovo, laços e folhas de papéis. A ocorrência também mobilizou o Corpo de Bombeiros.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7